

FRANGO NORTE AGROINDUSTRIAL S.A. CNPJ n.º 84.191.832/0001-22 – RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO: Senhores Acionistas, em cumprimento às determinações da Lei nº 6404/76, dos Estatutos Sociais e demais dispositivos legais que lhes são aplicáveis, temos a satisfação de submeter a apreciação de V. Sas., as demonstrações contábeis relativas ao exercício findo em 31.12.2014, 31.12.2015, 31.12.2016 e 31.12.2017 acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes. Belém (PA), 31 dezembro de 2017. A) Diretoria.

Balanco Patrimonial em 31.12.				
	2017	2016	2015	2014
ATIVO				
CIRCULANTE	2	5	1	1
Caixa e Equivalentes de Caixa	2	5	1	1
NAO CIRCULANTE	21.271	26.974	32.677	38.380
Imobilizado	10.632	11.669	12.706	13.743
Terras	1.128	1.128	1.128	1.128
Obras em Andamento	188	188	188	188
Construção Civil	34.875	34.875	34.875	34.875
Infraestrutura	1.298	1.298	1.298	1.298
Instalações Auxiliares	1.514	1.514	1.514	1.514
Equipamentos e Acesso.	3.253	3.253	3.253	3.253
Móveis e Utensílios	100	100	100	100
Veículos e Máquinas	3.360	3.360	3.360	3.360
Direito de Uso	7	7	7	7
(-) Depreciação Acumulada	(35.091)	(34.054)	(33.017)	(31.380)
Diferido	10.639	15.305	19.971	24.637
Despesas Pré-Operacionais	69.987	69.987	69.987	69.988
(-) Amortização Acumulada	(59.348)	(54.682)	(50.016)	(45.351)
Total do Ativo	21.273	26.979	32.678	38.381
PASSIVO				
CIRCULANTE	10.375	10.375	10.376	10.363
Salários e Encargos	4	4	4	0
Empréstimos	10.363	10.363	10.363	10.363
Obrigações Tributárias	8	8	9	0
NAO CIRCULANTE	50.674	45.103	39.859	36.372
Acionistas/Coligadas	4.522	3.739	2.929	2.999
Debêntures	46.152	41.364	36.930	33.373
PATRIMONIO LÍQUIDO	(39.776)	(28.498)	(17.557)	(8.354)
Capital Social	48.852	48.852	48.852	48.852
Prejuízos Acumulados	(88.628)	(77.350)	(66.409)	(57.206)
Total do Passivo + PL	21.273	26.979	32.678	38.381

Demonstração do Resultado do Exercício do período de 01.01 a 31.12 de				
	2017	2016	2015	2014
Despesas Operacionais	(11.277)	(10.941)	(10.447)	(10.145)
Mão-de-obra e encargos	(723)	(741)	(1.134)	(499)
Administrativas	(63)	(62)	(53)	(67)
Depreciação e Amortização	(5.702)	(5.702)	(5.702)	(6.498)
Despesas Financeiras	(4.788)	(4.434)	(3.556)	(2.849)
Combustíveis e Lubrificantes	0	0	0	(182)
Outras Desp. Operacionais	0	0	0	(50)
(=) Prejuízo Operacional	(11.277)	(10.941)	(10.447)	(10.145)
(+) Outras Receitas	0	0	1.244	1.245
(=) Prejuízo do Exercício	(11.277)	(10.941)	(9.203)	(8.900)

Demonstração dos Fluxos de Caixa				
	2017	2016	2015	2014
Atividade Operacional				
Resultado do exercício	(11.277)	(10.941)	(9.202)	(8.900)
(+) Depreciação e Amortização	5.703	5.702	5.703	6.498
(+) Despesas Financeiras	4.788	4.434	3.557	2.849
(=) Resultado Ajustado	(786)	(805)	58	447
Redução/aumento em tributos e Fornec.	0	(1)	12	(47)
Caixa Líquido Ativ. Operacional	(786)	(806)	70	400
Atividade de Financiamento				
ReceboPagamentos de Acionistas	783	810	(70)	(400)
Caixa Líquido Ativ. Financiamento	783	810	(70)	(400)
Caixa e Equivalentes de Caixa Período	(3)	4	0	0
Saldo Inicial Cxa e Equivalente de Caixa	5	1	1	1
Saldo Final Cxa e Equivalente Caixa	2	5	1	1

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido			
Mutações/Contas	Capital	Prejuízos	Total PL
Saldo em 31.12.2014	48.852	(57.206)	(8.354)
Prejuízo do exercício 2015		(9.202)	(9.202)
Saldo em 31.12.2015	48.852	(66.409)	(17.557)
Prejuízo do exercício 2016		(10.941)	(10.941)
Saldo em 31.12.2016	48.852	(77.350)	(26.498)
Prejuízo do exercício 2017		(11.277)	(11.277)
Saldo em 31.12.2017	48.852	(86.628)	(39;776)

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2014, 2015, 2016 e 2017.

1- Contexto operacional - AFRANGO NORTE AGROINDUSTRIAL S/A classificada na CNAE 01.55.5-04 – Criação de ave, transformada em sociedade anônima em 17.02.1993 é um empreendimento avícola em fase de implantação no Município de Igarapé-Açu, voltado para a produção de aves de corte, incubação de ovos, abate industrial e processamento dos produtos daí resultantes para posterior comercialização. O Projeto conta com o apoio do Departamento Financeiro de Recuperação de Projetos - DFRP que substituiu a Extinta – SUDAM. A empresa não tem receita de vendas, pois o produto principal do projeto é o Frango Resfriado, que só pode ser fabricado com o abatedouro industrial que não foi instalado devido a demora por parte da DFRP na aprovação do pleito de reformulação do Quadro de Fontes e Usos protocolado em 28/08/1997, cujos recursos adicionais já se encontram captados, bastando a liberação. **2- Apresentação das demonstrações financeiras** - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em cada exercício apresentado, as quais abrangem a lei nº 6.404/76 e as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009, as Normas Brasileiras de Contabilidade, as Orientações e as Interpretações técnicas aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.A companhia não exerceu a

faculdade prevista na legislação quanto à avaliação dos seus ativos e passivos a preços justos ou valor presente porque no exercício de 2007, entendeu-se que os valores contábeis representavam o valor dos ativos.A companhia por ser de capital fechado, embora registrada na CVM como Companhia. Incentivada não elaborou as demonstrações do valor adicionado a partir de 2008. **3- Resumo das principais práticas contábeis** - As práticas contábeis tiveram por escopo demonstrar a situação econômica, financeira e patrimonial da empresa, destacando-se: **a) Apuração do resultado:** A partir do exercício de 2008 apesar de continuar a não haver vendas de produtos, há registro de despesas realizadas, na manutenção da base física e investimentos em instalações, máquinas e equipamentos, móveis e utensílios, as quais foram lançadas na demonstração do resultado do exercício de ocorrência. **b) Estimativas contábeis - Ativos circulantes:** a única conta que integra o ativo circulante é "disponível" com registro de valor não relevante. **Imobilizado:** estão corrigidos monetariamente até 31/12/1995. Os bens do Ativo Imobilizado estão depreciados pelo método linear, considerando a vida útil dos bens, utilizando-se as taxas adequadas à vida útil julgada adequada à realidade da empresa. Dos bens existentes, apenas as construções civis ainda não estão totalmente depreciadas. A empresa utiliza taxas médias de 4,50% ao ano. **Diferido:** devido a situação de inatividade operacional, os valores classificados no diferido só terão condição de recuperabilidade se construído o frigorífico. A empresa optou em 2008 por manter o diferido e amortizá-lo em 15 anos, principalmente pelo fato do ativo imobilizado estar quase que totalmente depreciado, mas segundo avaliação externa, feita por técnicos do Banco da Amazônia, os bens estão aptos a utilização, principalmente pela política de manutenção da empresa. **Valor Recuperável dos Ativos:** como os principais ativos encontram-se no grupo do imobilizado, encontram-se, em sua maioria, totalmente depreciados, julgou-se desnecessário o teste de recuperabilidade, inclusive para o DIFERIDO, pois seus valores são recuperáveis. **Passivo circulante:** empréstimos a curto prazo no BASA, cujos valores estão sendo discutidos judicialmente. **Passivo não circulante:** registra o saldo de debêntures, que serão convertidas em ações preferenciais em favor do Fundo de Investimentos da Amazônia - FINAM. Além das debêntures há também contas representativas de crédito de acionista controlador, pois como a empresa não tem receita de venda, mantém suas atividades com esses recursos. **Patrimônio Líquido:** O capital autorizado, subscrito e integralizado registrado em 31.12.2013 é composto de:

Tipo de ação	Autorizado	Realizado
Ordinárias	50.000	26.951
Preferenciais	50.000	21.900
TOTAL	100.000	48.851

Devido ao longo tempo de atividade, principalmente pela falta de liberação dos recursos necessários para a sua conclusão pelo órgão gestor do Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FINAM) o investimento em ativo imobilizado vem sendo devidamente depreciados, gerando prejuízos acumulados que a partir do exercício social de 2014, transformaram o saldo do grupo do Patrimônio Líquido em saldo negativo, mas vem controlando os prejuízos que serão utilizados como crédito fiscal tão logo a empresa entre em operação. **4- Fatos relevantes** - A empresa moveu processo na Justiça contra a SUDAM, com pedido da correção monetária das liberações que foram retidas indevidamente, por meio do Processo 1998.39.00.007322-6, que havíamos ajuizado em 03.07.1998, julgado procedente em última instância, o pedido da Frango Norte Agroindustrial S.A. pelo TRF-1ª Região, condenando a SUDAM a pagar a Correção Monetária devida, no valor de R\$ 11.682.605,25 em valores de junho de 1998. Ajuizamos Ação de Execução Diversa por Título Judicial (processo 2002.6816-7) para recebimento. **5. Parecer do Conselho Fiscal** - O Conselho Fiscal é de funcionamento não permanente e não se encontra instalado razão pela qual estas peças não serão submetidas ao mesmo. **Conselho de Administração: Presidente:** Vicente de Paula Pedrosa da Silva; **Conselheiros:** Diana Maria Guimarães de Paula e Vicente de Paula Pedrosa da Silva Junior. **Diretoria:** Vicente de Paula Pedrosa da Silva - **Diretor Presidente;** Adriana de Paula L. Nogueira - **Diretora. Contador:** Valter Barbosa Guimarães Jr CRC-MA 6624/T/PA. Belém (PA), 31.12.2017.

Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis. Aos Administradores da FRANGO NORTE AGROINDUSTRIAL S/A. Opinião - Examinamos as demonstrações contábeis da Frango Norte Agroindustrial S/A que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017, as respectivas demonstrações do resultado, dos seus fluxos de caixa e das mutações de seu patrimônio líquido e do resultado abrangente, para o exercício findo nessa data. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Frango Norte Agroindustrial S/A em 31 de dezembro de 2015, 2016 e 2017, o desempenho de suas operações para os exercícios findos nessas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião** - Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação á Frango Norte Agroindustrial S/A de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.Ênfase - A Administração da empresa aguarda o resultado do processo citado no parágrafo base para opinião com ressalva e o ingresso de recursos para investimento no parque fabril e operacionalização da indústria. As demonstrações contábeis da Frango Norte Agroindustrial S/A, foram elaboradas considerando a premissa de que os investimentos serão feitos, com a operacionalização projetada na implantação. **Base para opinião com ressalva** - Ativo Imobilizado: Não inspecionamos as instalações industriais e nos últimos dez anos os valores do imobilizado só foram alterados pelo reconhecimento do desgaste físico através da depreciação. A empresa não efetuou testes de recuperabilidade dos bens, e a depreciação não é calculada e contabilizada, considerando o tempo de vida útil futuro. Dessa forma não aplicamos todos os procedimentos de auditoria necessários e suficientes para opinarmos sobre o ativo imobilizado. Existe na justiça um processo em que a empresa Frango Norte Agroindustrial S/A, contestaos critérios de atualização e cobrança de encargos sobre empréstimos junto ao BASA. Os valores de debêntures demonstrados no passivo não circulante devem ser convertidos em ações em ações, consequentemente os valores demonstrados a esse título, deverão ser revistos e ajustados, assim como, os valores do diferido o no resultado, igualmente, nos efeitos destes ajustes. Na data das demonstrações contábeis referidas no primeiro parágrafo,

não foi possível mensurar, nem contabilizar os ajuste ou estimativas de ajustes dos valores demonstrados no Passivo Circulante, Passivo não Circulante, no Diferido e no resultado do exercício. **Principais assuntos de auditoria** - Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Caixa/Bancos** - Analisamos a conta Caixa/Bancos e suas composições devidamente autenticadas pelos responsáveis, onde apresenta o valor de **R\$ 645,19 em 31.12.2015, R\$ 5.504,50 em 31.12.2016 e R\$ 2.592,76** para o exercício findo em 2017. **Patrimônio Líquido** - O capital autorizado, subscrito e integralizado registrado é composto da seguinte forma: **Ações Ordinárias,** Autorizado R\$/Mil 50.000, Realizado R\$/Mil 26.951**Ações Preferenciais** Autorizado R\$/Mil 50.000, Realizado R\$/Mil 21.900. **Total,** Autorizado R\$/Mil 100.000, Realizado R\$/Mil 48.851. **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis** - A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Empresa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis** - Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.Como parte da uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: a) Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejam os executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais; b) Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Frango Norte Agroindustrial S/A; c) Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; d) Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional; e e) Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito,entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público. Belém, 27 de março de 2018.Tadeu Manoel Rodrigues de Araújo, Contador CRC/PA 002671/O-3, Auditor Independente CNAI Nº-171 IBRACON Nº-3715 e CVM 4677.

Protocolo: 300156